

# CONTRIBUIÇÕES À COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DO SENADO FEDERAL

CLIMATE POLICY INITIATIVE

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS  
CLIMÁTICAS DA PUC-RIO

JULIANO ASSUNÇÃO

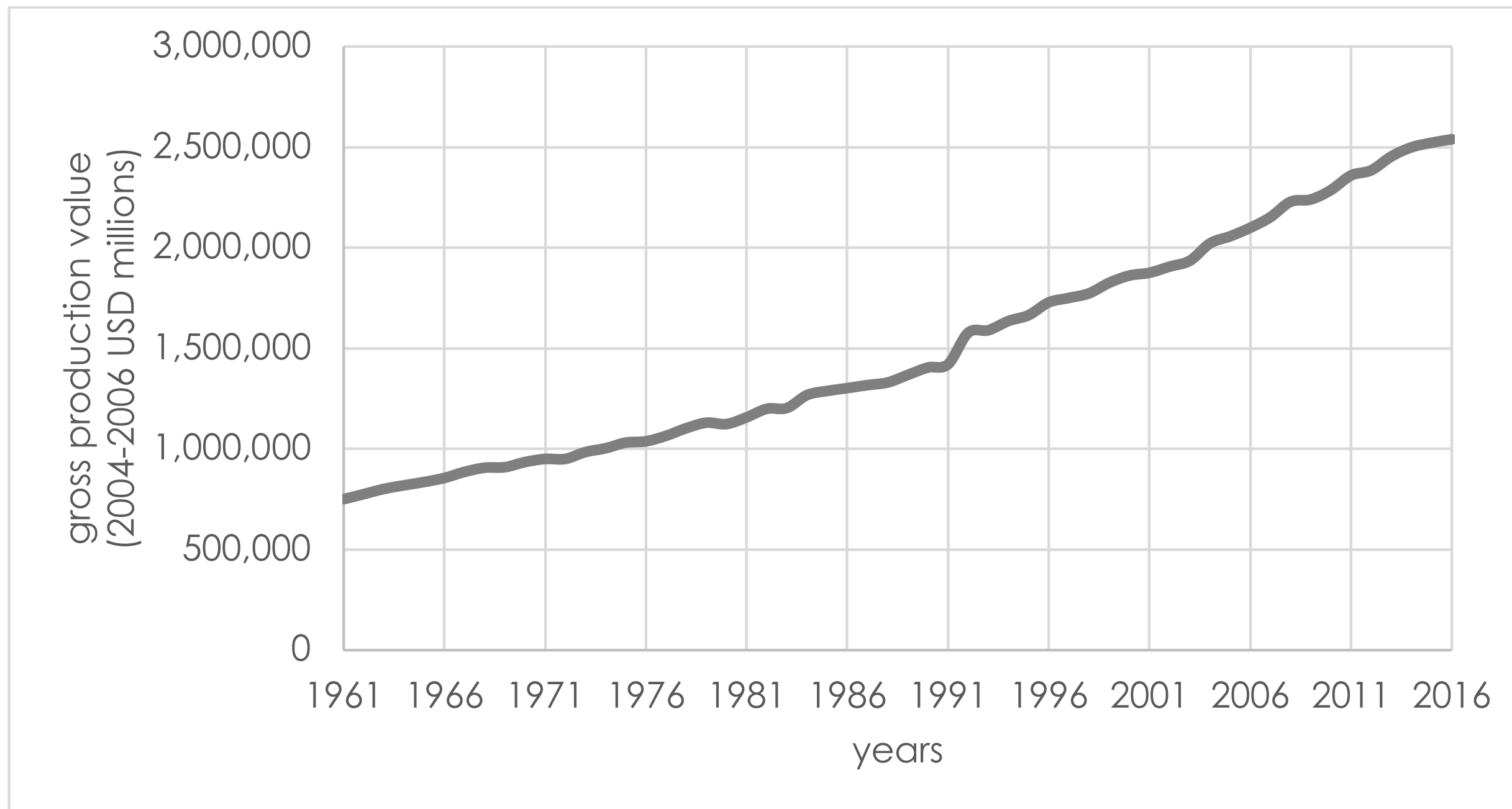
SET/2019



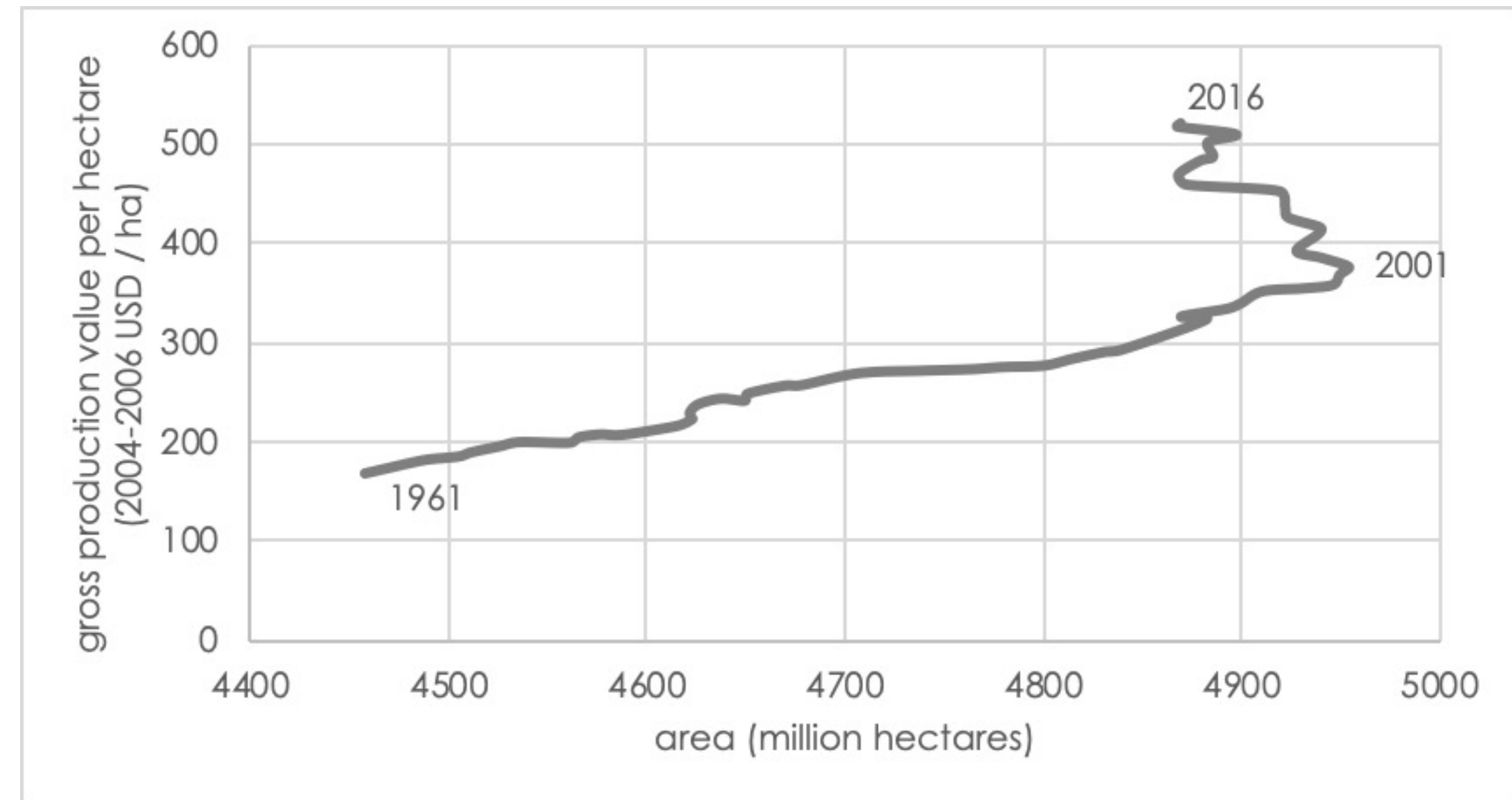
**PANO DE FUNDO**



# TENDÊNCIAS NO MUNDO (1961-2016)



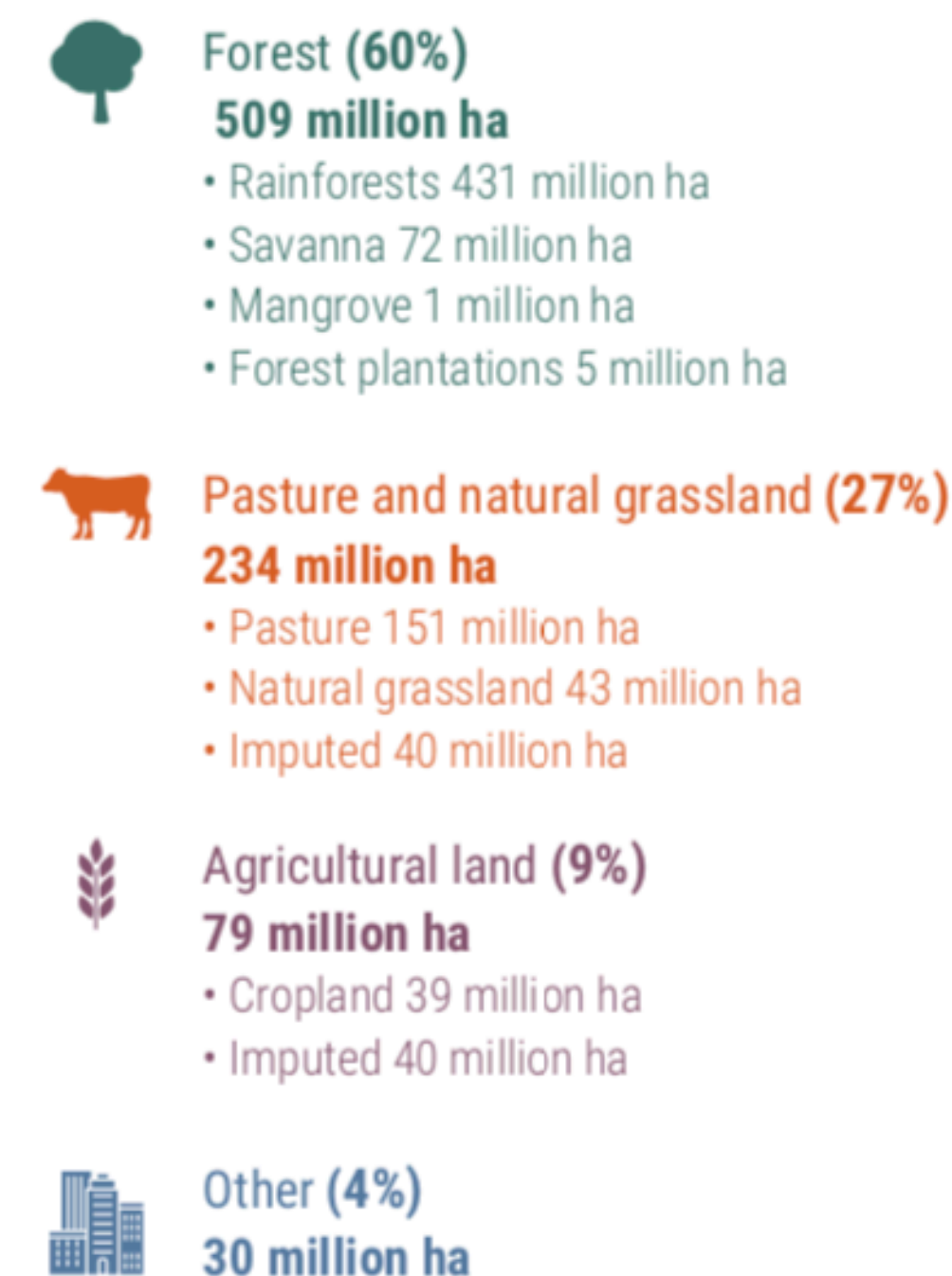
Source: FAOSTAT



Desde 2001, o aumento da produção mundial de alimentos ocorre via ganhos de produtividade, sem expansão de área. Essa mudança no padrão de expansão não provocou mudança na trajetória de expansão.

# USO DA TERRA NO BRASIL

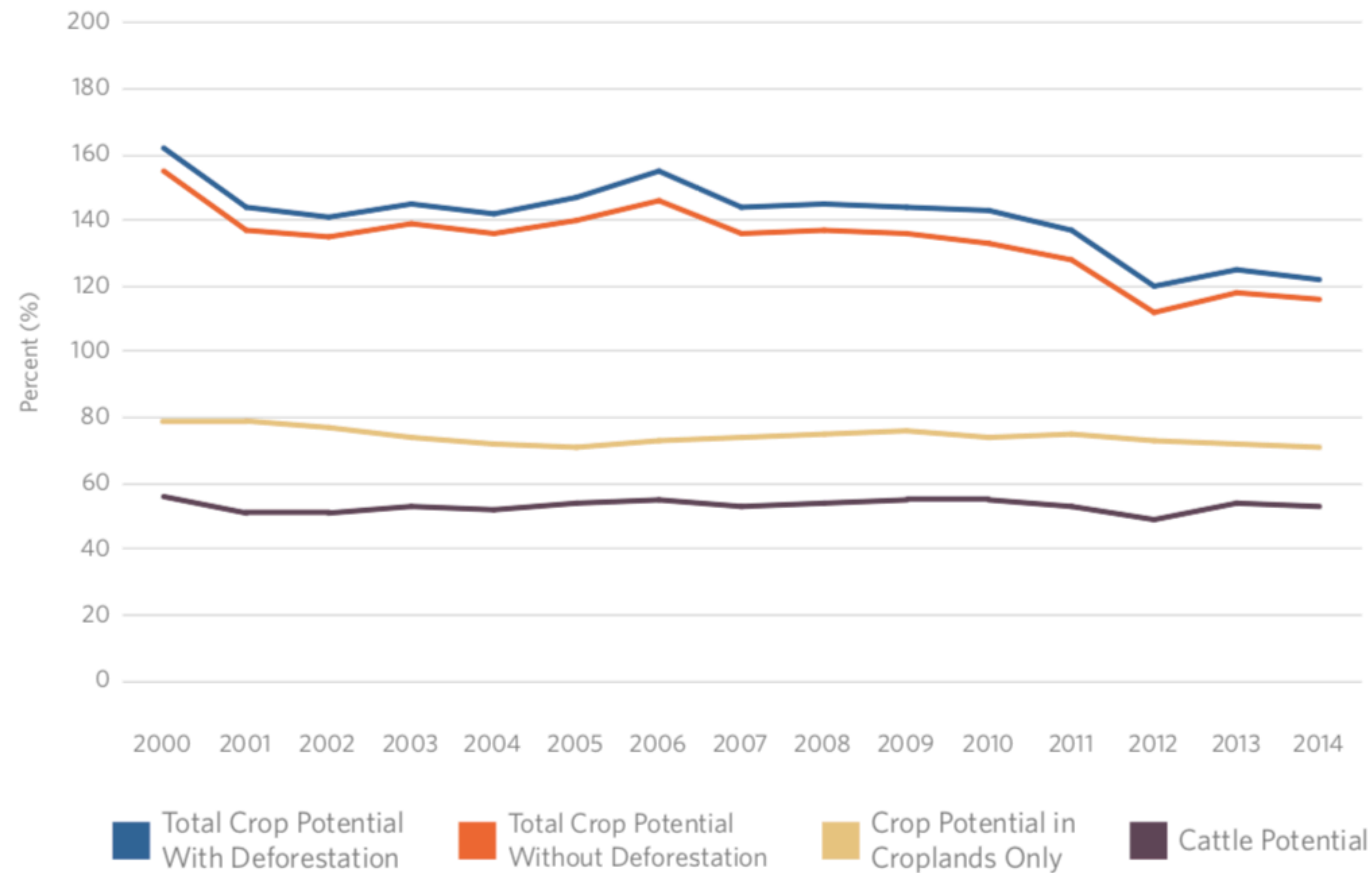
A disponibilidade de áreas de pastagens, usualmente com baixa produtividade, estabelece um grande potencial para a expansão da produção agropecuária sem a necessidade de novos desmatamentos.



**Note:** "Imputed" refers to those areas that were classified as "agriculture or pasture" in the MapBiomas data. CPI divided this category evenly between "Pasture and natural grassland" and "Agricultural land."

**Source:** Climate Policy Initiative with data from MapBiomas (v.2.3), 2016

# POTENCIAL AGRÍCOLA



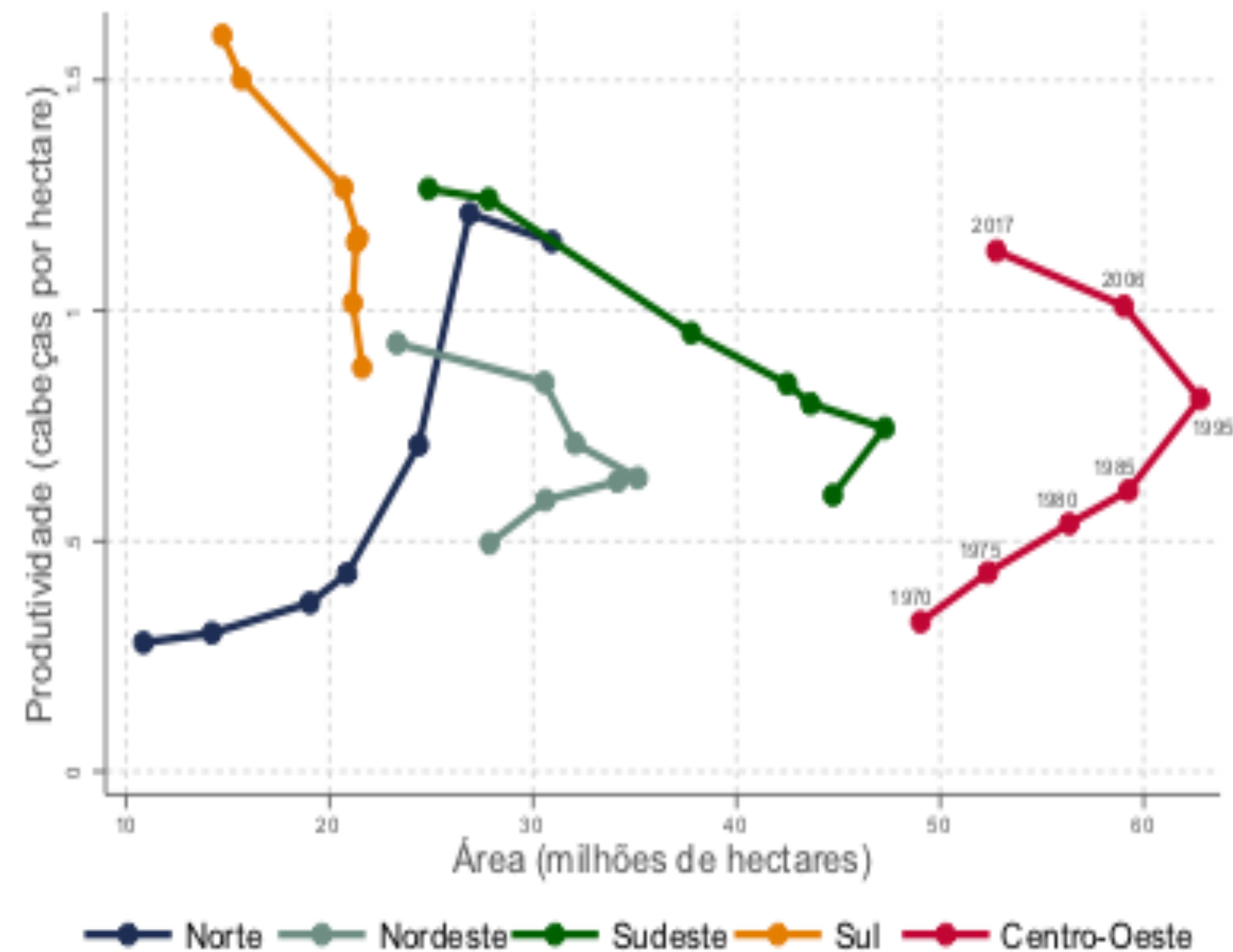
Há um potencial de dobrarmos a produção agrícola utilizando as existentes e disseminadas. Os potenciais com e sem abertura de novas áreas (desmatamento) são semelhantes.

Source: Climate Policy Initiative

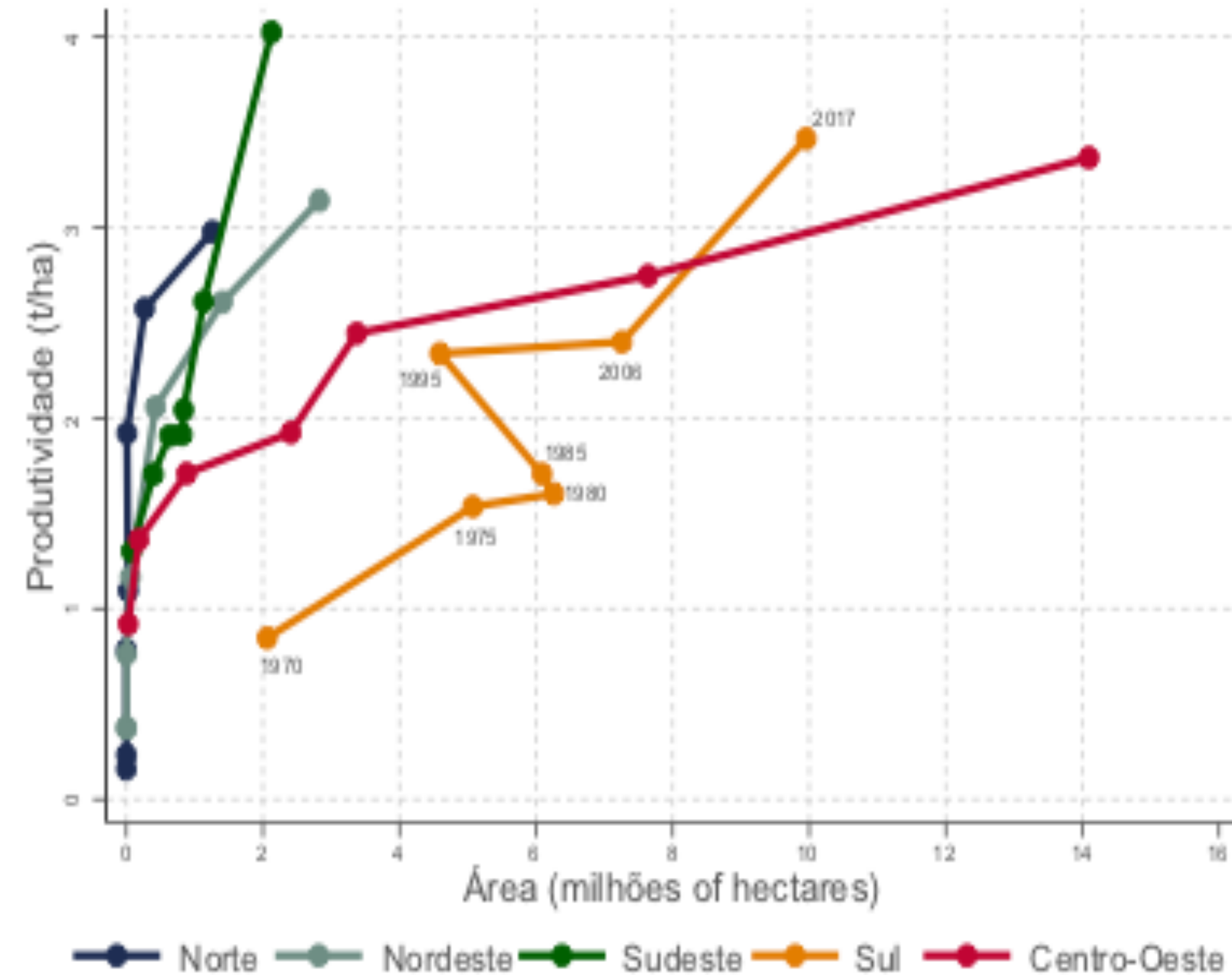


# TENDÊNCIAS NO BRASIL (1970-2017)

## Pecuária



## Soja



O processo de aumento de produtividade e substituição de áreas de pastagens está em curso no Brasil há várias décadas.

# ESTUDOS SOBRE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E DESMATAMENTO

- 3 casos emblemáticos:
  1. **Tecnologia:** Soja no cerrado
  2. **Infraestrutura:** Eletrificação
  3. **Investimento privado:** Expansão da cana no Mato Grosso do Sul
- **Mensagem comum:** ganhos de produtividade reduziram a pressão por desmatamento



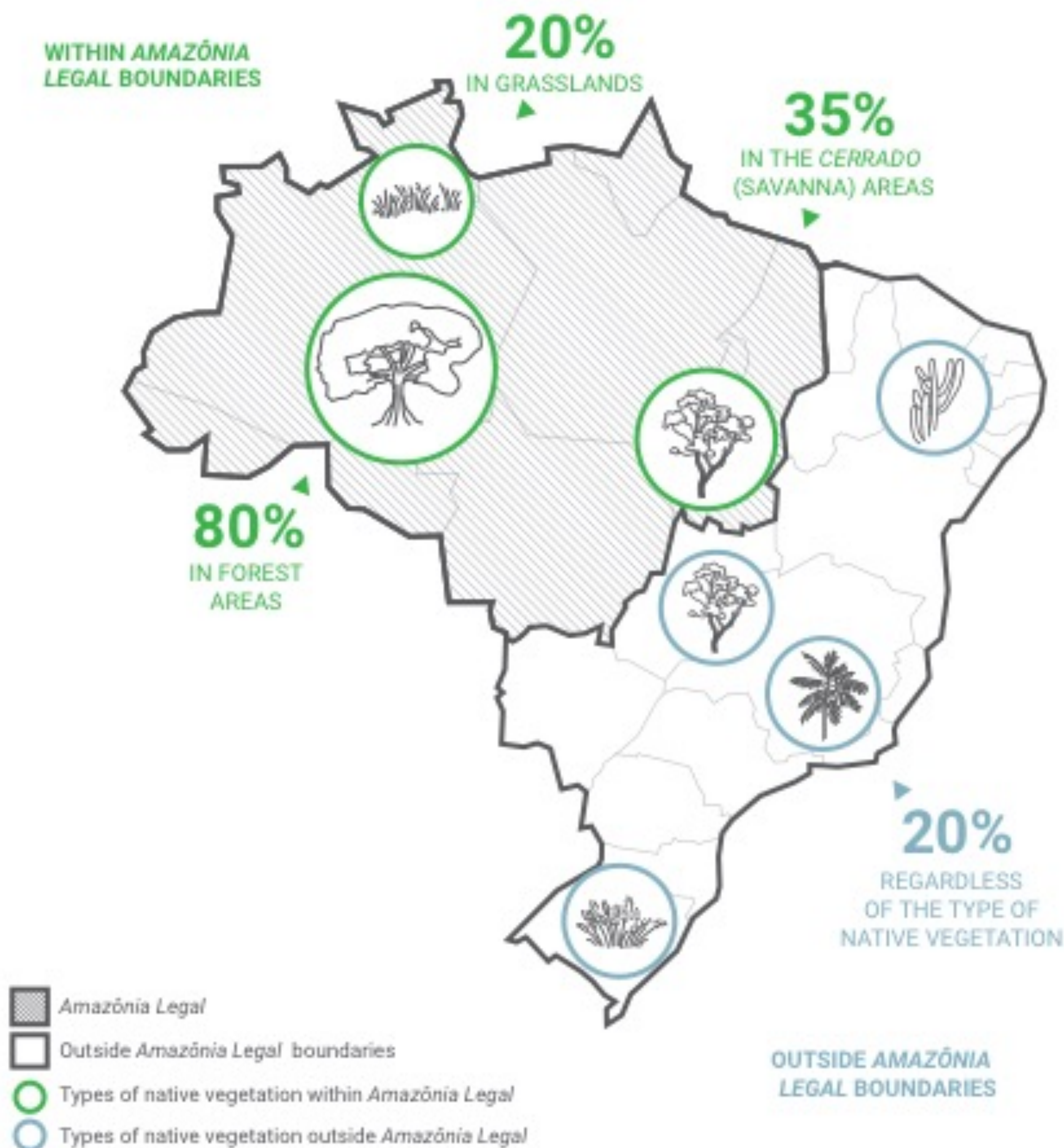
# **INSTRUMENTOS DE POLÍTICA PÚBLICA**



# CÓDIGO FLORESTAL

O código florestal, ao estabelecer um limite para a expansão da área (reserva legal), estimula ganhos de produtividade. É um instrumento que emula sinais de preço para a promoção de maior intensificação da produção e eficiência no uso de recursos naturais.

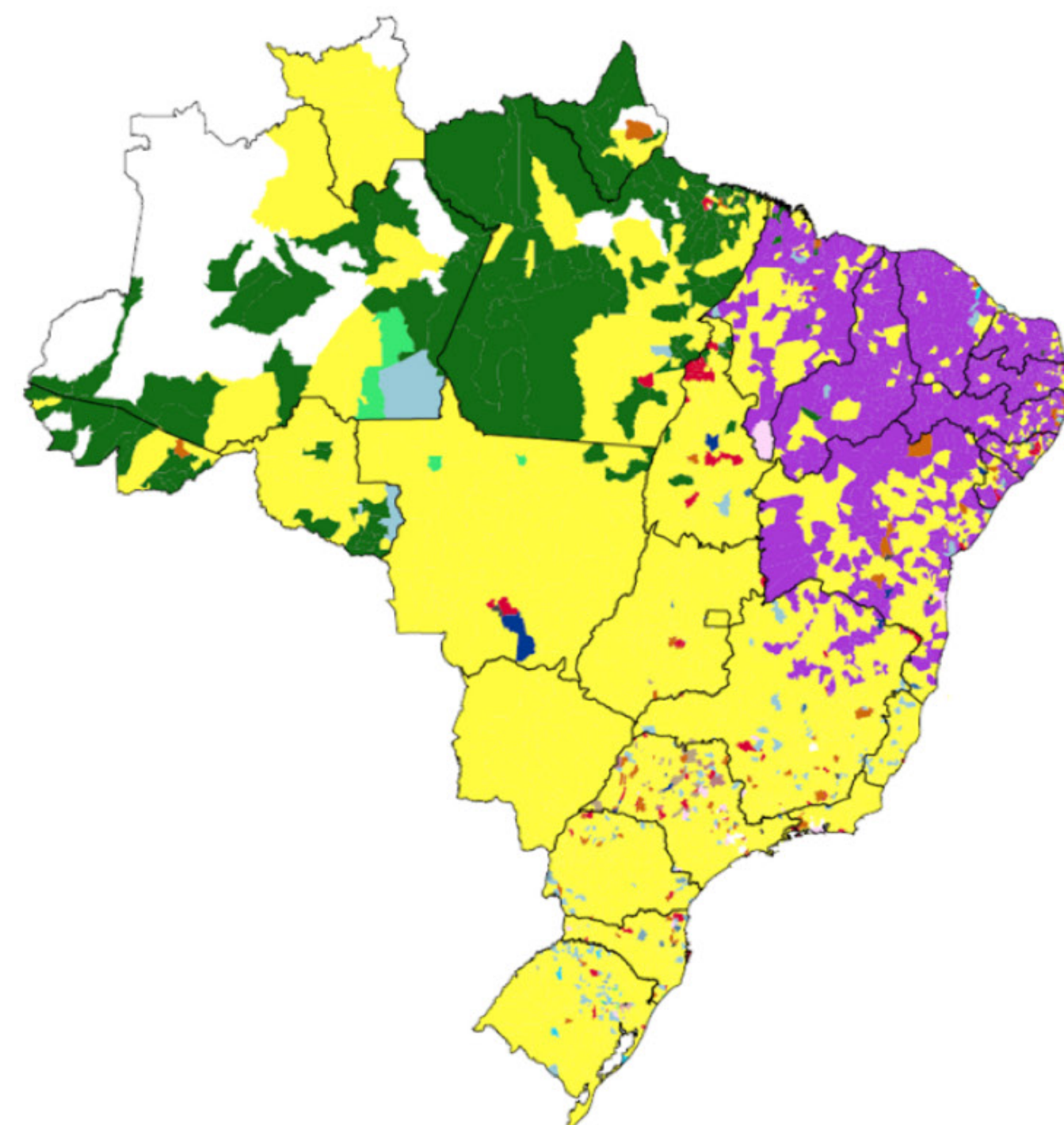
A implementação do código florestal ainda é um desafio. Validação do CAR, definição dos PRAs estaduais são exemplos de passos importantes a serem dados.



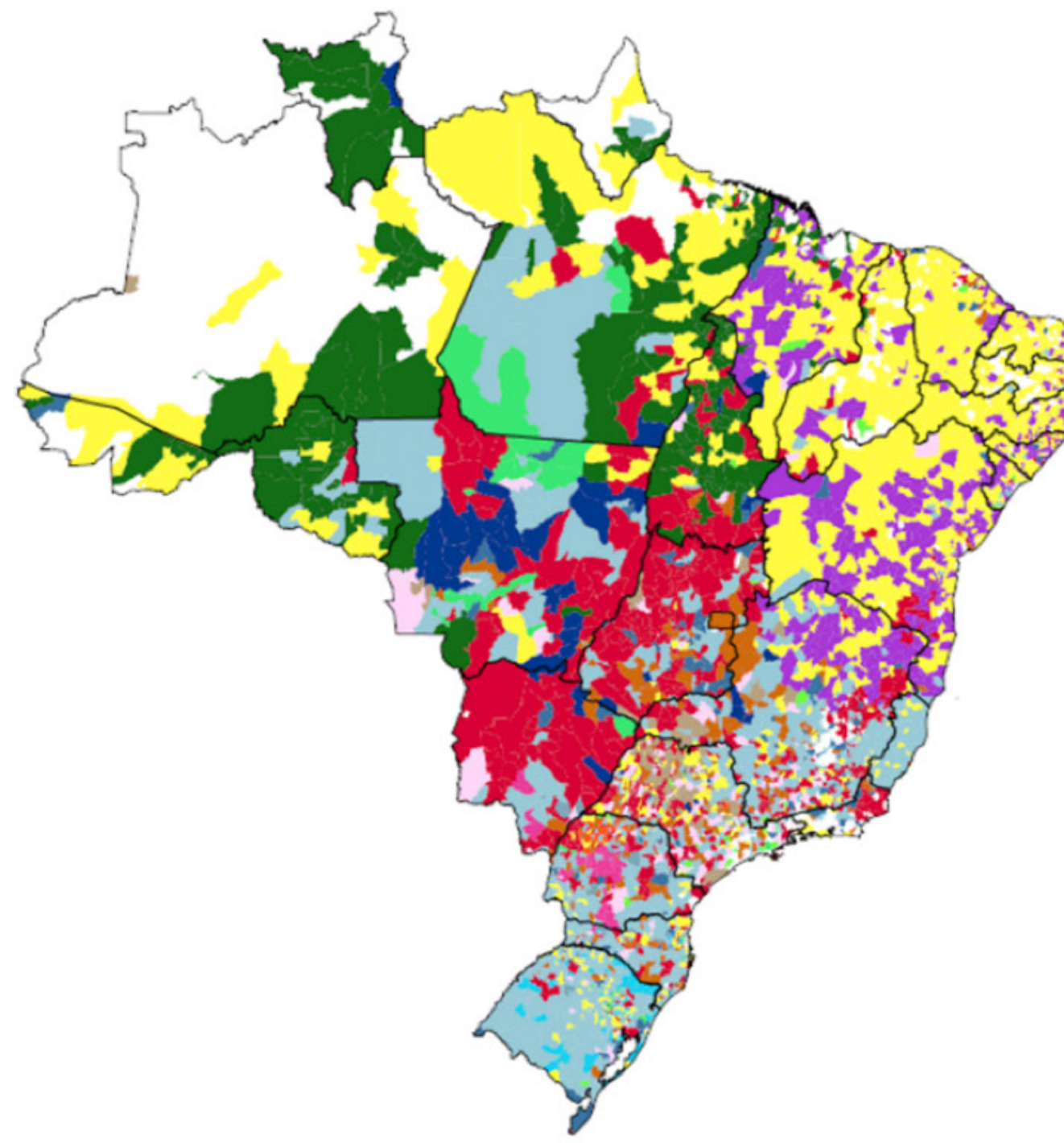


# CRÉDITO RURAL / PLANO SAFRA

1<sup>st</sup> Main Financial Institution



2<sup>nd</sup> Main Financial Institution



3<sup>rd</sup> Main Financial Institution



## Financial Institutions



O crédito rural é uma política de grande alcance no setor, sendo operada principalmente por bancos públicos (BB, BASA e Banco do Nordeste).



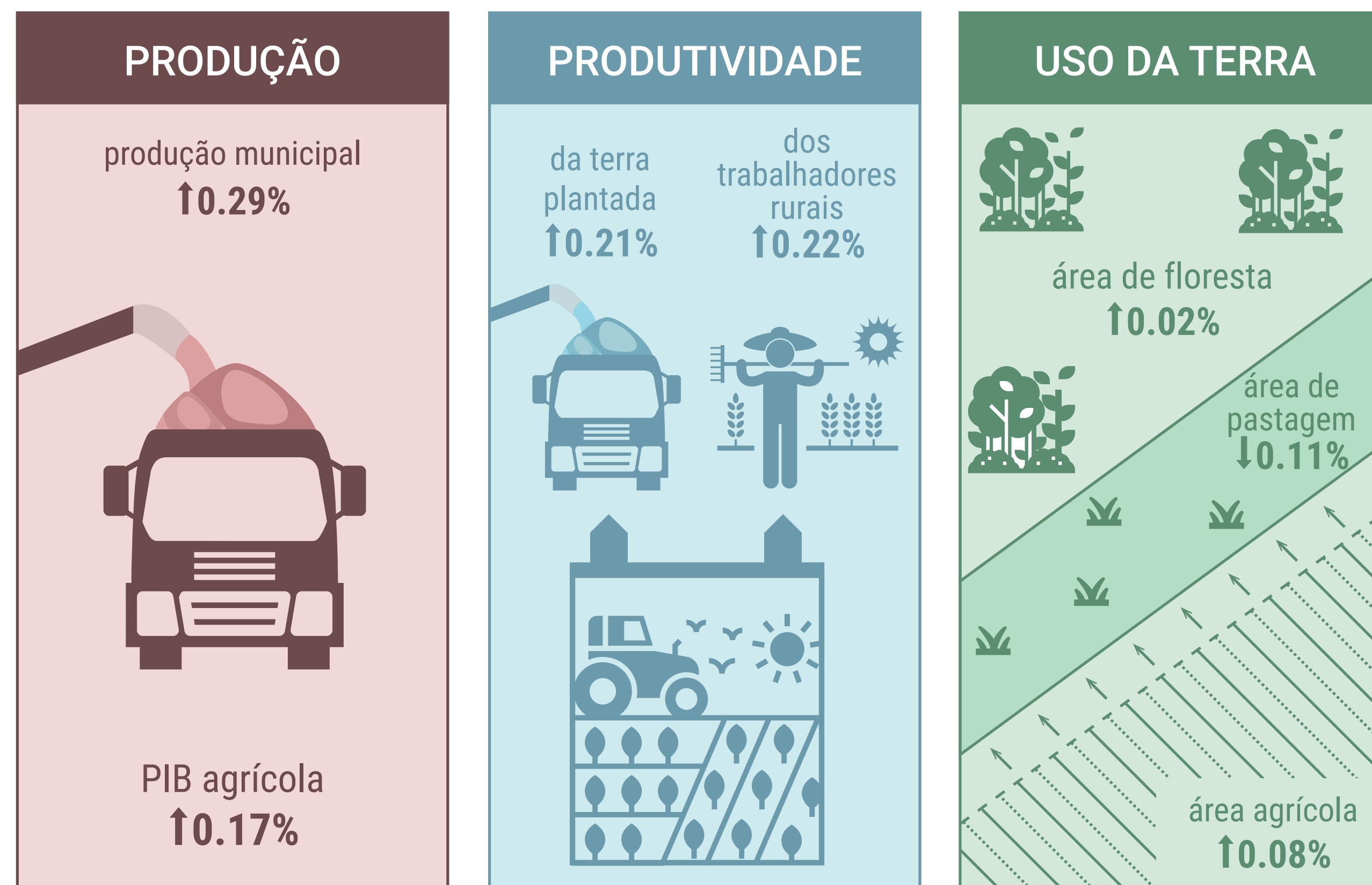
# CRÉDITO RURAL

Em estudo recente, avaliamos o impacto do crédito rural sobre produtividade e uso da terra.

A política tem promovido ganhos de produtividade expressivos, reduzindo as pressões por desmatamento.

Com um maior alinhamento com sustentabilidade (CF, ABC) esses ganhos poderiam ser ainda maiores.

## PARA CADA AUMENTO DE 1% NA OFERTA DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL



## CRÉDITO RURAL: CAMINHOS DE APRIMORAMENTO

Apesar da política de crédito rural ter um papel crucial no desenvolvimento do setor, suas bases foram estabelecidas na década de 1960, quando a agropecuária brasileira era bastante diferente. Tem aumentado o consenso sobre a necessidade de aprimoramentos. Em linhas gerais:

- Maior estabilidade de regras: horizonte plurianual, simplificação de fontes e programas
- Alinhamento com o práticas sustentáveis e código florestal
- Gestão de risco – instrumentos de seguro
- Participação do setor privado